



O Pavilhão Luís Carvalho acolheu este sábado, mais um jogo do Campeonato Nacional da Liga Feminina de Basquetebol. O GDESSA-Barreiro perdeu por um ponto com CAB-Madeira (64-65).

Após a partida, falámos com a Catarina Neves que não jogou, pois foi sujeita a uma operação cirúrgica no dia anterior, ainda devido a uma fractura no pé, na época passada, encontrando-se assim, em recuperação.

Olá Catarina, o GDESSA perdeu por 1 ponto com o CAB, equipa que se encontra na liderança do campeonato. O que achaste do jogo?

Vendo a partida desse ponto de vista – o GDESSA-Barreiro defrontando o primeiro classificado – podemos afirmar que foi, apesar da derrota, um bom resultado. No entanto, se analisarmos do ponto de vista de quem viu o jogo, esta derrota deixa-nos um sabor amargo, já que a vitória esteve muito perto e sempre ao nosso alcance. Estivemos bem defensivamente, parando aspectos importantes do ataque contrário e ganhando na luta dos ressaltos. Ofensivamente penso que também correspondemos, no entanto, algumas más escolhas ditaram o resultado desfavorável. Penso que esta derrota se deveu à nossa incapacidade de aproveitar os erros cometidos pelo adversário.

Após este jogo, ficou provado que o GDESSA-Barreiro vai mesmo dificultar ao máximo vida a todas as equipas, até ao fim da prova. Como achas que vão ser as restantes partidas daqui para a frente?

Acredito que as próximas partidas sejam encaradas da mesma forma, como foram encaradas as anteriores. Entramos sempre no campo, contra qualquer equipa, com a noção que vai ser difícil, mas pensando sempre em ganhar. A nossa equipa é jovem, ambiciosa, trabalhadora e jogo após jogo, melhoramos os pontos mais fracos, para no próximo fim-de-semana ser possível fazer sempre melhor que no anterior. Podemos por isso prometer já, para o próximo fim-de-semana uma equipa mais experiente, mais crescida e mais forte, com a mesma inabalável vontade de ganhar.

Enfrentar os imprevistos

Escrito por Jorge Pirote

Segunda, 13 Dezembro 2010 09:44

Não jogaste devido a lesão. No ano passado estiveste a época toda parada. Em termos individuais como pensas conseguir ultrapassar estes "imprevistos"?

Não sendo fácil de ultrapassar estas piores fases, não deixa de ser simples. Basta que quando volte ao campo, todos os dias no treino me esforce ao máximo para acompanhar o ritmo e a evolução da equipa. Tento ser perseverante e determinada e enfrentar estes imprevistos como obstáculos a contornar. Ter também um grupo unido como o nosso torna essa recuperação mais rápida e mais fácil.